

Deputado Professor Teodoro  
(Organizador)

**ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO CEARÁ**  
**20 ANOS**



Instituto de Estudos e Pesquisas  
para o Desenvolvimento  
do Estado do Ceará

Fortaleza - Ceará  
2008

**Copyright** - © 2008 by INESP  
**Coordenação Editorial:** Deputado Professor Teodoro  
**Diagramação:** Ernandes do Carmo  
**Ilustração da Capa:** Ernandes do Carmo  
**Impressão e Acabamento:** Gráfica do INESP

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro,  
desde que citados autor e fontes.

EDITORA INESP

Av. Desembargador Moreira 2807, Dionísio Torres,  
Fone: 3277-3701 - fax (0xx85) 3277-3707  
CEP - 60.170-900 / Fortaleza-Ceará Brasil  
al.ce.gov.br/inesp - inesp@al.ce.gov.br

## APRESENTAÇÃO

A Assembléia Legislativa do Estado do Ceará tem a satisfação e a honra de apresentar nesta publicação, a consolidação dos registros feitos pelos acadêmicos fundadores da Academia de Ciências Sociais do Ceará, por ocasião da comemoração de seus 20 anos de fundação.

Resalte-se a importância que a data representa a todos os cearenses, notadamente ao aspecto intelectual.

A Academia tem dado uma contribuição engrandecedora ao mundo das ciências sociais e humanas; ciências exatas e biológicas; bem como na administração pública e privada.

**Deputado Domingos Filho**

*Presidente da Assembléia Legislativa do Ceará*



## SUMÁRIO

Apresentação .....	3
Requerimento .....	7
Sessão Solene da Assembléia Legislativa em homenagem aos 20 anos de fundação da Academia de Ciências Sociais do Ceará – Pronunciamento Prof. Teodoro. ....	15
Pronunciamento do Presidente da Academia de Ciências Sociais do Ceará. ....	19
Saudação e Agradecimento / Representante dos Homenageados.	33
Hino Nacional Brasileiro .....	43
Hino do Estado do Ceará .....	43



**EXMO.SR.PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA  
LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.**

*Requer a realização de Sessão Solene para homenagear os 20 anos de fundação da Academia de Ciências Sociais do Ceará - ACSC.*

O Deputado abaixo assinado, na forma regimental, vem à presença de V.Exa. requerer, após ouvido o plenário, que seja realizada Sessão Solene no dia 23 de junho do ano em curso, para homenagear os 20 anos de fundação da Academia de Ciências Sociais do Ceará-ACSC.

A Academia foi fundada em 30 de junho de 1988, no Centro de Estudos Sociais Aplicados, CESA, da Universidade Estadual do Ceará – UECE que, então, funcionava na Rua 25 de Março, n. 780 – Centro – Fortaleza – Ceará.

Em primeiro lugar dois professores universitários, Francisco Tarciso Leite e Geraldo da Silva Nobre, tiveram a idéia de "atrair companheiros do magistério superior" com o objetivo de formar um grupo de estudos nas áreas de ciências sociais e humanas; essa idéia, mais tarde e mais amadurecida, os dois pioneiros procuram por em prática e elaboraram uma relação de possíveis membros desse grupo que, logo em seguida, tornou-se uma organização de caráter permanente, tendo sido assim, de modo resumido, o nascimento da Academia.

A Academia foi solenemente instalada no dia 16 de setembro de 1988 no Auditório Castelo Branco da UFC, oportunidade em que 23 (vinte e três) acadêmicos fundadores e 3 (três) sócios honorários tomaram posse.

Em nome da Entidade discursou o acadêmico Francisco Loyola Rodrigues, ocupante da Cadeira 10 cujo Patrono é o Senador Pompeu (Thomaz Pompeu de Souza Brasil) que, bem situando a posição do Sodalício, disse ser necessário "que nos integremos ao movimento de renovação da ciência social que se verifica atualmente, em países como os Estados Unidos, a França e a Filândia, movimento capitaneado pelas novas gerações de cientistas sociais desses países e até de alguns outros em menor escala". Disse, ainda, acrescentando, que "não podemos, no Ceará, continuar bisonhos e atrasados, ouvindo, além disso, a realidade social rugir à nossa frente sem sermos capazes de enfrentá-la e dá-la a conhecer".

Até esta data a Academia teve duas sedes, sempre provisórias: a 1ª foi onde nasceu a Entidade, entre junho de 1988 a junho de 1997, funcionando no

Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA – na Rua 25 de Março, n. 780, Centro – Fortaleza-Ceará; e a 2ª, onde ainda tem seu endereço, entre junho de 1997, até nossos dias, junto ao Instituto do Ceará, na Rua Barão do Rio Branco, n. 1594, ao lado da Igreja do Carmo, Centro, Fortaleza-Ce.

A Academia conta com três categorias de sócios: acadêmicos, sócio honorário e sócio correspondente.

Inicialmente a ACSC foi instituída com 30 cadeiras e, mais tarde, na primeira alteração estatutária (em outubro de 1998), foram criadas mais 10, totalizando 40 cadeiras, destas já preenchidas quatro e restando, ainda, mais seis a serem preenchidas.

Não existe limite de sócios honorários. E, até esta parte, foram admitidos doze sócios honorários, dois dos quais pertencentes às universidades de Espanha e Portugal.

A Academia tem trazido ao debate, ao longo desses vinte anos de sua existência, temas importantes e atuais nas diversas áreas do conhecimento humano, exposições e discussão com a participação de nomes de destaque no mundo das ciências sociais e humanas e nas chamadas



ciências exatas e biológicas, além de assuntos sobre administração pública e privada.

Exemplificando, a Academia realizou, entre muitos outros eventos, palestras, conferência e simpósios, os seguintes: Presença da Filosofia na Faculdade Direito do Ceará (João Alfredo de Souza Montenegro); A Fé e a Razão na Política Cearense (Francisco Josênio Camelo Parente); Sobre José Ribeiro Ramos, O Geólogo (Caio Lóssio); Centenário de Luiz Sucupira (Geraldo da Silva Nobre); História da Literatura (Geraldo da Silva Nobre); Combatendo a Pobreza Rural (Pedro Sisnando Leite); Juventude e Violência na Escola (Sociólogo Francisco Antônio de Almeida); 4º Centenário da Colonização na Capitania do Ceará (Rosaly Santella Stella); Simpósio de Estudos e Pesquisa da ACSC – Ciência e Tecnologia no Novo Milênio – Eixo Temático – o que é ciência afinal? (Francisco Martins de Souza, da UFC, professor de teorias estrutura e paradigmas, Kuhn); Os Descobrimentos e a Cultura Portuguesa da Época (João Alfredo de Souza Montenegro); Aspectos Legais dos Descobrimentos Marítimos (Geraldo da Silva Nobre); O Significado do Tratado de Tordesilhas (Francisco Adegildo Ferrer); História Universitária (José Teodoro Soares) e a palestra sobre o tema "A Vida na perspectiva da Bioética" (Jan Gerald Joseph ter Reegen), além de muitos encontros sobre variados assuntos como educação, saúde, violência, desemprego, etc.

A cada biênio, desde 1988-1990, aconteceram posses de membros dos Conselhos de Administração (Diretoria) e Conselho Fiscal; posse de novos acadêmicos e de sócios honorários, etc.

Já ocorreram tantas homenagens, citando-se Dom Helder Pessoa Câmara, por ocasião de seus noventa anos de idade; ao Professor Antônio Martins Filho, concedendo-lhe uma Placa; aos reitores da UFC e da UVA, respectivamente, Roberto Cláudio Frota Bezerra e José Teodoro Soares, também, oferecendo-lhes placas; à Professora Maria Helena

Carvalho dos Santos, da Universidade Nova de Lisboa, homenageando com uma placa. Aos saudosos acadêmicos, José Jucá Neto e Geraldo da Silva Nobre, acadêmicos fundadores e ocupantes das cadeiras 14 e 02, respectivamente, tendo, nas duas oportunidades, o acadêmico Francisco Tarciso Leite se pronunciado em nome da Academia.

A ACSC, em certo momento de sua existência, passou por uma dificuldade muito séria, a ponto de alguns propugnarem pela simples e pura extinção.

A Academia, através de seus membros, grupo de professores-pesquisadores das cinco universidades cearenses – UFC, UECE, URCA, UVA e UNIFOR - tem buscado realizar seus objetivos estatutários. E não tem sido fácil realizar o mínimo que realizamos, em virtude de dificuldades estruturais. Mesmo assim contabilizamos algumas realizações, fizemos intercâmbio dos conhecimentos que produzimos.

A Revista ACADEMICA, sem dúvida, é a grande realização, a grande obra de nossa Entidade. E, quando a Academia comemorou seu décimo ano de existência, em 1998, instituiu esse importante veículo de divulgação. É, portanto, através da ACADEMICA que a ACSC estabelece importantes debates com o mundo acadêmico.

No período de vinte anos a ACSC realizou vários seminários, conferências e muitos outros eventos em que se discutiu variadas questões sociais, debatendo idéias e experiências entre seus membros, conforme o leque de formação teórica, a Entidade sempre aberta a quantos estudiosos nos deram oportunidade ao debate no domínio das ciências sociais e humanas.

Essas atividades a ACSC não as realizou sozinha, mas contou com a participação de várias instituições, entre as quais a UVA que colaborou na editoração da Revista ACADEMICA e a UFC que realizou a expedição de

exemplares entre as instituições congêneres nacionais e internacionais.

Sala das Sessões, 26 de maio de 2008.

Deputado Professor Teodoro

Pedro Bezerra de Araújo, Secretário da ACSC, foi quem implantou os Medalhões Acadêmicos; a maioria dos acadêmicos adquiriu o seu Medalhão, sendo importante que os demais o adquiram...

7.4. Participação em seminário, fórum, etc. Seminário sobre a importante questão da água, sendo expositor o Dr. Hyperides Macedo, grande conhecedor do assunto, evento organizado pelo acadêmico Francisco Adegildo Férrer; A ACSC, em várias oportunidades, participou de fóruns com o CETREI da Procuradoria Geral do Estado do Ceará, sobre Direito Penitenciário, muitos dos quais de caráter nacional como foi o XIIº, sob o Tema Sistema Penitenciário Federal, realizado em Fortaleza nos dias 23 e 24 de outubro de 2006; também fóruns de Direito Público em parceria com o mesmo CETREI; igualmente participou, juntamente com a Academia Cearense de Letras e Arquidiocese de Fortaleza da comemoração dos 150 anos da Diocese do Ceará, tendo na ocasião falado sobre esse evento o colega acadêmico João Alfredo de Souza Montenegro; A ACSC, comemorando o 10º de sua fundação realizou uma série de debates sob a denominação "Debates as Quintas-Feiras na Academia", iniciada a série com o tema Direito e Comunicação, os limites da informação – sendo expositor o colega acadêmico Francisco Regis Frota Araújo; A ACSC e o Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia da UFC, com o objetivo de distinguir obra de autor cearense no campo das ciências sociais, concederam o "Prêmio Thomaz Pompeu Sobrinho" ao Professor Francisco Souto Paulino em função de

sua obra publicada "Nordeste, Poder e Subdesenvolvimento Sustentado – Discurso e Prática";

7.5. Representações junto a instituições: O presidente da ACSC e alguns dos acadêmicos estiveram presentes, representando a Entidade, em várias solenidades como, por exemplo, na Assembléia Legislativa do Ceará, Câmara Municipal de Fortaleza, UFC, UVA, etc.

8. Dirigentes da ACSC. Durante os vinte anos de existência da Academia apenas quatro presidentes: Francisco Tarciso Leite (um período: 1988/1990); João Alfredo de Souza Montenegro (um período: 1990/1992); Francisco José Loyola Rodrigues (dois períodos: 1992/1994 e 1994/1996) e João Gonçalves de Lemos (atual Presidente desde 1996).

#### 9. Atuais Dirigentes da ACSC (Período 2006/2008)

9.1. Conselho de Administração(Diretoria). Presidente, João Gonçalves de Lemos, Vice-Presidente; Valdelice Carneiro Girão; Secretário, Pedro Bezerra de Araújo; Secretário Adjunto, Arnaldo Parente Leite Barbosa; Tesoureiro, Dorian Sampaio Filho; Tesoureiro Adjunto, Pedro Sisnando Leite. Bibliotecário, Francisco Adegildo Férrer.

9.2 Conselho Fiscal. Titulares: Francisco Tarciso Leite (Presidente), Francisco Josênio Camelo Parente e Maria Tereza Pires de Paula; Suplentes: Mons. Francisco Manfredo Tomás Ramos. Benedito Genésio Ferreira e Francisco José Loyola Rodrigues.

9. 3. Conselho Editorial da Revista ACADEMICA e do Boletim Informativo: Presidente de Honra, João Gonçalves de Lemos; Coordenador, Pedro Bezerra de Araújo; Coordenador Adjunto, Antônio Carlos de Almeida Machado; Demais membros: Francisco Adegildo Férrer e Dorian Sampaio Filho.

#### 10. Outras informações complementares

Caso sejam necessárias outras informações, complementando os presentes dados, poderão ser conseguidas nas páginas da Revista ACADEMICA, nº 1, 1998, ou diretamente com o Presidente ou com o Secretário da

ACSC, Dr. João Gonçalves de Lemos ou Dr. Pedro Bezerra de Araújo, nos seguintes endereços:

João Gonçalves de Lemos Endereço: Rua João Cordeiro, 1296, ap. 400 – Aldeota – 60110-300 – Fortaleza – Ceará – Fines: (0\*\*85) 226.7918 e 9108.7918 – E-mail: joaogdelemos@gmail.com

Pedro Bezerra de Araújo: Rua Ildefonso Albano, 1419, ap. 304 – Fones 3254.7231 e 9921.3812 - E-mail: paieutica@ig.com.br



## **SESSÃO SOLENE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA EM HOMENAGEM AOS 20 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO CEARÁ.**

O plenário 13 de Maio da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará se engalana para homenagear, justa e merecidamente, os vinte anos de fundação da Academia de Ciências Sociais do Ceará.

Nasceu do ideário de dois professores universitários, Francisco Tarciso Leite e Geraldo da Silva Nobre, que buscavam congregar companheiros do magistério superior com o objetivo de formar um grupo de estudos na área das ciências sociais e humanas.

A eles juntaram-se outros colegas e tomou corpo a idéia da criação de uma academia que foi efetivamente fundada em 30 de junho de 1988, sediada no Centro de Estudos Sociais Aplicados (CESA), da Universidade Estadual do Ceará, que funcionava à Rua 25 de março, 780 no Centro de Fortaleza. Em junho de 1997, mudou-se para o prédio do Instituto do Ceará, na Rua Barão do Rio Branco, 1594, onde funciona até hoje.

No artigo 1º de seu Estatuto, a Academia de Ciências Sociais do Ceará é definida como uma instituição civil de natureza cultural, sem fins lucrativos e que teria como objetivo primordial a pesquisa e o fomento das ciências sociais e humanas, assim como o intercâmbio e difusão dos conhecimentos que produza ou julgue relevantes divulgar.

A Academia foi instalada solenemente em 16 de setembro de 1988, no auditório Castelo Branco da Universidade Federal do Ceará, oportunidade em que tomaram posse 23 acadêmicos fundadores, a seguir relacionados:

01. Francisco Tarciso Leite
02. Geraldo da Silva Nobre
03. João Alfredo de Souza Montenegro
04. Francisco Josênio Camelo Parente
05. João Gonçalves de Lemos

06. Pedro Sisnando Leite
07. Dorian Sampaio Filho
08. Joaquim Fernando Pimentel Fernandes
09. Maria Tereza Pires de Paula
10. Francisco José Loyola Rodrigues
11. Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes
12. Monsenhor Francisco Manfredo Tomás Ramos
13. Arnaldo Parente Leite Barbosa
14. José Jucá Neto
15. Maria do Socorro Vasconcelos
16. José Teodoro Soares
17. Dimas Macedo
18. Ilailson Silveira Araújo
19. Valdelice Carneiro Girão
20. César Oliveira de Barros Leal
21. Antonio Carlos de Almeida Machado
22. Ary Bezerra Leite
23. Veralúcia Gomes Maia

Posteriormente completaram o quadro de associados mais sete membros:

24. Benedito Genésio Ferreira
25. Raimundo Bezerra Falcão
26. Emanuel Teófilo Furtado
27. Assuero Ferreira
28. Evaristo Linhares Lima
29. Pedro Bezerra de Araújo
30. Francisco Adegildo Ferrer

Com o falecimento dos acadêmicos Geraldo da Silva Nobre e José Jucá Neto, que hoje serão homenageados *post mortem*, vagaram as cadeiras de n.º. 2 e a de n.º. 14, respectivamente.



Posteriormente, Dimas Macedo passou a ocupar a de nº 14, vagando a cadeira 17 que foi preenchida por Francisco Regis Frota Araújo.

Mudança estatutária realizada posteriormente criou 10 novas cadeiras, das quais apenas 4 estão preenchidas por:

31. José Filomeno de Moraes Filho
32. Sebastião André Alves de Lima Filho
33. Luicili Grangeiro Cortez
34. Maria Norma Maia Soares

A Academia foi primeiramente presidida por Francisco Tarciso Leite, que geriu o período 1988/1990, sendo sucedido por João Alfredo de Souza Montenegro no período 1990/1992. Francisco José Loyola Rodrigues presidiu de 1992 a 1996 e João Gonçalves de Lemos que a dirige de 1996 até os dias atuais. Estes dedicados cientistas sociais serão homenageados pela Assembléia Legislativa por seu contributo ao desenvolvimento das ciências sociais no Ceará.

Ao longo desses quatro lustros, a Academia de Ciências Sócios do Ceará tem promovido uma série de debates, palestras, conferências e simpósios sobre temas relevantes nas diversas áreas do conhecimento humano, assim como homenagens a personalidades de destaque, valendo destacar dom Helder Câmara, o reitor Antonio Martins Filho e a professora Maria Helena Carvalho dos Santos da Universidade Nova de Lisboa.

O órgão de divulgação da Academia é a Revista Acadêmica, cujo primeiro número circulou em 1998, com seu lançamento realizado em sessão conjunta com a OAB/CE, em comemoração aos dez anos da Carta Constitucional de 1998.

A Revista Acadêmica promove a edição da produção científica de seus membros, conforme o leque de sua formação teórica, e está aberta a quantos outros cientistas que tenham a dizer sobre estudos relevantes e significativos no campo das

idéias e experiências, que constituem o vasto domínio das ciências sociais e humanas.

Acadêmico fundador e ocupante da cadeira 16, não poderia deixar passar em branco esta significativa efeméride de nosso sodalício em que tenho como patrono Tristão Gonçalves Pereira de Alencar Araripe, um dos líderes do movimento revolucionário denominado de Confederação do Equador e considerado o presidente da Confederação no Ceará, era filho do português José Gonçalves dos Santos e da heroína Bárbara Pereira de Alencar (a primeira prisioneira política do Brasil, por sua participação na Revolução Pernambucana de 1817) e irmão de José Martiniano de Alencar (que viria a ser Senador e Presidente da Província do Ceará em dois períodos, de 1834 a 1837 e de 1840 a 1841). Nasceu a 17 de setembro de 1789, na localidade de Salamanca, Barbalha-Ce e faleceu a 31 de outubro de 1824, aos 35 anos, na localidade de Santa Rosa, depois de Jaguaribara-Ce, hoje inundada pelas águas do açude Castanhão.

Requeri ao Presidente da Assembléia, deputado Domingos Filho, contando com a sábia aquiescência dos demais colegas parlamentares, a realização dessa Sessão Solene em homenagem aos 20 anos de fundação da Academia de Ciências Sociais do Ceará, por se consubstanciar como o reconhecimento da Casa do Povo àqueles que vêm lutando decididamente, por meio de seus estudos, para o desenvolvimento social, humano e econômico de nosso Estado. Parabéns à Academia e a seus valores acadêmicos.

Muito Obrigado

## **PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DO CEARÁ, PROFESSOR JOÃO GONÇALVES DE LEMOS, FAZENDO UMA RESENHA HISTÓRICA DA ENTIDADE.**

Cumprimentos...

Dá-me especial satisfação o poder estar aqui esta tarde para compartilhar, com todos, das homenagens à Academia de Ciências Sociais do Ceará, pelos vinte anos de sua existência, e repartir, também, as alegrias com os(as) colegas acadêmicos(as), familiares e convidados por essa reverência que se estende, igualmente, a alguns membros deste Sodalício, os quais se fizeram merecedores de tão especial distinção por parte deste Parlamento Cearense.

Agradeço ao ilustre colega acadêmico, Deputado Dr. José Teodoro Soares, pela generosidade que teve ao requerer essa Sessão Solene para homenagear a nossa Academia e homenagear, também, alguns de nossos acadêmicos; agradecer aos demais seus pares, membros deste Legislativo, na pessoa de seu ilustre Presidente, Deputado Domingos Filho, pelo apoio que deram à sua iniciativa; agradecer a todos os presentes, acadêmicos(as), familiares e convidados que para aqui vieram trazer seu prestígio ao nosso Sodalício.

É-me oportuno este momento e, por isso, não quero desperdiçá-lo, para trazer à ilustre assistência o conhecimento do que é a Academia e o que, em síntese, ela vem fazendo. Serei breve para não lhes trazer cansaço.

### ***Fundação da Entidade***

A Academia foi fundada em 30 de junho de 1988, surgindo nas dependências do Centro de Estudos Sociais Aplicadas, CESA, da Fundação Universidade Estadual do Ceará – UECE que, então, funcionava na Rua 25 de Março, número 780 – Centro – Fortaleza – Ceará.

O seu começo foi simples, mas essa singeleza não significou ter exigido pouco esforço de seus idealizadores.

Com efeito, dois professores de nossas universidades, Francisco Tarciso Leite e Geraldo da Silva Nobre, tiveram a idéia de "atrair companheiros do magistério superior" das cinco universidades cearenses com o objetivo de formar um grupo de estudos nas áreas de ciências sociais e humanas, tendo essa idéia, mais tarde e mais amadurecida, dado os primeiros passos, isto é, os dois mestres elaboraram uma relação de possíveis membros desse grupo que, logo em seguida, tornou-se uma organização de caráter permanente.

Elaborado o indispensável Estatuto, no dia 30 de junho de 1988, numa Reunião histórica no CESA, 23 acadêmicos(as), nos termos do Estatuto considerados(as) fundadores(as), assinaram a Ata Inaugural e, assim, estava fundada a Academia.

### ***Instalação solene da Academia***

A Academia foi solenemente instalada no dia 16 de setembro de 1988 no Auditório Castelo Branco da UFC, oportunidade em que os 23 (vinte e três) acadêmicos fundadores tomaram posse e, também, tomaram posse 3 (três) sócios honorários: Professor Antônio Martins Filho; Professor Djacir de Lima Menezes; e Dom Helder Pessoa Câmara.

O Presidente Dr. Francisco Tarciso Leite, primeiro dirigente da Entidade, designou o nosso colega acadêmico, Francisco José Loyola Rodrigues, ocupante da Cadeira 10 cujo Patrono é o Senador Pompeu (Thomaz Pompeu de Souza Brasil) que, em nome da Academia, discursou e bem situou a posição do Sodalício, ao dizer ser necessário "que nos integremos ao movimento de renovação da ciência social que se verifica atualmente, em países como os Estados Unidos, a França e a Finlândia, movimento capitaneado pelas novas gerações de cientistas sociais desses países e até de alguns outros em menor escala". Acrescentando, disse o nosso colega que "não podemos, no Ceará, continuar bisonhos e atrasados, ouvindo, além disso, a realidade social rugir à nossa frente sem sermos capazes de enfrentá-la e dá-la a conhecer".

## ***Sede da ACSC***

Até esta parte a Entidade teve duas sedes, sempre provisórias: a 1ª Sede, entre junho de 1988 a junho de 1997, onde nasceu no Centro de Estudos Sociais Aplicados – CESA, nesta Capital; e a 2ª Sede, no Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), onde ainda tem seu endereço desde junho de 1997 até nossos dias, também em Fortaleza. .

O acervo da ACSC, inclusive documental, que se achava numa Sala ocupada pela Entidade, pela necessidade de expansão das atividades do Instituto do Ceará, esse material, por especial gentileza do colega acadêmico Dr. Dorian Sampaio Filho, foi transferido para uma das dependências da Editora RDS, até que a Entidade consiga uma Sala onde possa realizar suas atividades de Secretaria, visto que as reuniões e sessões são realizadas em instituições congêneres, exemplos do Instituto do Ceará, da Academia Cearense de Letras, etc.

Em várias oportunidades tentamos obter uma Sala para as atividades mínimas da ACSC, sem êxito até esta parte e também sem perdermos a esperança de, um dia, uma instituição congênere abrigar a nossa Entidade.

## ***Quadros sociais da Entidade***

A Academia conta com três categorias de sócios: acadêmicos, sócio honorário e sócio correspondente.

Inicialmente foram instituídas 30 cadeiras de acadêmicos; mais tarde, quando da primeira alteração estatutária (em outubro de 1998), foram criadas mais 10 cadeiras, totalizando 40 cadeiras, destas já preenchidas quatro cadeiras e restando, ainda, mais seis a serem preenchidas; alguns candidatos estão inscritos, aguardando a constituição da competente Comissão para o necessário Parecer, após o que os nomes serão submetidos ao Plenário da Entidade, providência a ser adotada após o período comemorativo da fundação da Entidade.

Para os quadros de sócios honorários e sócios correspondentes não existe limite de ocupantes, sendo que foram admitidos doze sócios honorários e nenhum sócio correspondente.

***Quadro Social de Acadêmicos(as) – primeiros 23 acadêmicos(as) – Posse 16/09/88***

Cad	Acadêmico(a)	Patrono
01	Francisco Tarciso Leite	Manoel Soriano Albuquerque
02	Geraldo da Silva Nobre (*)	Joaquim Pimenta
03	João Alfredo de Souza Montenegro	Raimundo de Farias Brito
04	Francisco Josênio Camelo Parente	João dos Santos Brígido
05	João Gonçalves de Lemos	Clovis Beviláqua
06	Pedro Sisnando Leite	José Guimarães Duque
07	Dorian Sampaio Filho	Ildefonso de Abreu Albano
08	Joaquim Fernando Pimentel Fernandes	Manoel Soares da Silva Bezerra
09	Maria Tereza Pires de Paula	José de Barcelos da Silva Sobrinho
10	Francisco José Loyola Rodrigues	Thomaz Pompeu de Souza Brasil (Senador Pompeu)
11	Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes	João Capistrano Honório de Abreu
12	Mons. Francisco Manfredo Tomás Ramos	Pe.Francisco Valdevino Nogueira

13	Arnoldo Parente Leite Barbosa	José Parsifal Barroso
14	José Jucá Neto (**)	Guilherme Chambly Studart (Barão de Studart)
15	Maria do Socorro Vasconcelos	José Martiniano de Alencar
16	José Teodoro Soares	Tristão Gonçalves de Alencar Araripe
17	Dimas Macedo (***)	Raimundo Monte Araes
18	Ilailson Silveira Araújo	Germano de Carvalho. Rocha
19	Valdelice Carneiro Girão	Tomás Pompeu de Souza Brasil Sobrinho
20	César Oliveira de Barros Leal	Jader de Carvalho
21	Antônio Carlos de Almeida Machado	Justiniano de Serpa
22	Ary Bezerra Leite	Gonçalo de Pereira Farias
23	Veralúcia Gomes Maia	José de Figueiredo Filho

***Novos acadêmicos(as) após instalação da Entidade***

Cad	Acadêmico(a)	Patrono
24	Benedito Genésio Ferreira	Gustavo Barroso
25	Raimundo Bezerra Falcão	Dolor Barreira
26	Emmanuel Teófilo Furtado	Leonardo Mota
27	Assuero Ferreira	Renato de Almeida Braga
28	Evaristo Linhares Lima	Joaquim Catunda
29	Pedro Bezerra de Araújo	Padre Mororó

30 Francisco Adeildo Djacir de Lima Menezes  
Férrer

***Reforma estatutária (novas cadeiras)***

Cad	Acadêmico(a)	Patrono
31	José Filomeno de Moraes Filho	José Martins Rodrigues
32	Sebastião André Alves de Lima Filho	Antônio Martins Filho
33	Luicili Grangeiro Cortez	Dom Helder Câmara
34	Maria Norma Maia Soares	Padre Ibiapina

Observações: (\*) Vaga pelo falecimento de seu primeiro titular; (\*\*) Vagou em virtude do falecimento do seu primeiro titular e, agora, ocupada por Dimas Macedo (em 30.06.06) vindo da Cadeira 17; (\*\*\*) Ocupada, agora, por Francisco Regis Frota Araújo (27 de abril de 1994).

Além dos três sócios honorários fundadores - Professor Antônio Martins Filho, Professor Djacir de Lima Menezes e Dom Helder Pessoa Câmara, agora patronos das cadeiras 30, 32 e 33 - que tomaram posse por ocasião da instalação da Academia, os novos sócios honorários, quatro foram admitidos em 30 de junho de 1998 quando a Academia comemorou seu primeiro decênio: Padre Fernando Bastos de Ávila, S.J., da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Francisco Fernandez Segado, da Universidade de Santiago de Compostela, Espanha; Jorge Tufic Alaúzo, da Universidade do Amazonas; Maria Helena Carvalho dos Santos, da Universidade Nova de Lisboa, Portugal. Depois, em diferentes datas, outros cinco tomaram posse, a saber: Paulo Ayrton Araújo, do Instituto do Ceará; Manasses Claudino Fonteles, da UECE; Artur Eduardo Benevides, da Academia Cearense de Letras; Manoel Eduardo Pinheiro Campos, do Instituto do



Ceará; e Dom Aloísio, Cardeal Lorscheider, ex-Arcebispo de Fortaleza e Arcebispo Emérito de Aparecida do Norte, SP.

### ***Procedimento para a admissão nas três categorias***

O(a) candidato(a) à categoria de acadêmico deve ter nível superior, ser portador de título de livre-docência, mestrado ou doutorado e que seja autor de trabalhos publicados sobre temas específicos das áreas de ciências sociais e humanas; feita a inscrição, mediante requerimento ao Presidente da Entidade, uma Comissão de Acadêmicos fará análise do curriculum vitae e dos trabalhos apresentados, oferecendo parecer conclusivo que será submetido ao Plenário da ACSC.

A admissão de sócio honorário ou e de sócio correspondente poderá ser pela indicação de acadêmico e aprovado em Plenário da Academia.

### ***Realizações***

Aqui não serão exaustivamente mencionadas todas as atividades realizadas pela Academia, pois não se trata de um relatório, mas trazer ao conhecimento das pessoas algumas informações sobre o desempenho da Entidade.

Sessões ordinárias e extraordinárias A Academia realizou nesses vinte anos 191 sessões, além de inúmeras reuniões do Conselho de Administração (Diretoria), do Conselho Fiscal e do Conselho Editorial da Revista ACADEMIOCA e do Informativo da ACSC. Nessas sessões e reuniões foram debatidos temas relevantes e discutidas questões sociais que afetam a sociedade contemporânea. E, também, sobre questões administrativas importantes levadas à deliberação do Plenário da Entidade.

Debates sobre temas atuais. Nestes vinte anos da ACSC realizaram-se vários seminários, conferências e muitos outros eventos em que se discutiu variadas questões sociais, debatendo idéias e experiências entre seus membros,

conforme o leque de formação teórica; a Entidade, também, acha-se aberta a todos, quantos estudiosos nos derem oportunidade ao debate no domínio das ciências sociais e humanas.

Como exemplos, apenas menciono as seguintes questões trazidas ao debate na Academia, ao longo desses vinte anos de sua existência, temas importantes e atuais nas diversas áreas do conhecimento humano, exposições e discussão com a participação de nomes de destaque no mundo das ciências sociais e humanas e nas chamadas ciências exatas e biológicas, além de assuntos sobre administração pública e privada.

A Academia, nesses muitos eventos, palestras, conferências e simpósios, realizou os seguintes: Presença da Filosofia da Faculdade Direito do Ceará (João Alfredo de Souza Montenegro); A Fé e a Razão na Política Cearense (Francisco Josênio Camelo Parente); Sobre José Ribeiro Ramos, O Geólogo (Caio Lócio Botelho); Centenário de Luiz Sucupira (Geraldo da Silva Nobre); História da Literatura (Geraldo da Silva Nobre); Combatendo a Pobreza Rural (Pedro Sisnando Leite); Juventude e Violência na Escola (Sociólogo Francisco Antônio de Almeida); 4º Centenário da Colonização na Capitania do Ceará (Rosaly Santella Stella, Professora da USP); Simpósio de Estudos e Pesquisa da ACSC – Ciência e Tecnologia no Novo Milênio – Eixo Temático – o que é ciência afinal? (Francisco Martins de Souza, da UFC, professor de teorias, estrutura e paradigmas, segundo Kuhn); Os Descobrimientos e a Cultura Portuguesa da Época (João Alfredo de Souza Montenegro); Aspectos Legais dos Descobrimientos Marítimos (Geraldo da Silva Nobre); O Significado do Tratado de Tordesilhas (Francisco Adegildo Ferrer); História Universitária (José Teodoro Soares); Desenvolvimento e Impacto no Meio Urbano (Beatriz Jucá Queiroz); e as mais recentes palestras: sobre a questão hídrica no Ceará (Hyperides Macedo, grande conhecedor do assunto no País), e, sob o tema "A Vida na perspectiva da Bioética"

(Jan Gerald Joseph ter Reegen). Outros palestrantes, acadêmicos e convidados, participaram de nossas atividades acadêmicas e só não serão aqui mencionados a fim de não me alongar nesta minha fala.

Prêmio concedido. A ACSC, comemorando o 10º aniversário de sua fundação realizou uma serie de debates sob a denominação "Debates as Quintas-Feiras na Academia", série iniciada com o tema "Direito e Comunicação, os limites da informação" – sendo expositor o colega acadêmico Francisco Regis Frota Araújo; A ACSC e o Departamento de Comunicação Social e Biblioteconomia da UFC, com o objetivo de distinguir obra de autor cearense no campo das ciências sociais, concederam o "Prêmio Thomaz Pompeu Sobrinho" ao Professor Francisco Souto Paulino em função de sua obra publicada "Nordeste, Poder e Subdesenvolvimento Sustentado – Discurso e Prática";

Posses, comemorações e homenagens a personalidades. Á cada biênio, desde 1988, quando se renova o Poder Social da Academia, são empossados os membros do Conselho de Administração (Diretoria) e do Conselho Fiscal - e a Entidade dá posse a novos acadêmicos e sócios honorários. A cada ano é comemorado o aniversário da Academia, tendo sido mais destacados os 10 anos, os 15 anos e, agora, os 20 de fundação da Entidade.

A Academia tem homenageado personalidades como, por exemplo, Dom Helder Pessoa Câmara, por ocasião de seus noventa anos de idade; ao Professor Antônio Martins Filho, concedendo-lhe uma Placa alusiva a sua participação em movimentos intelectuais no Ceará e no País; aos reitores da UFC e da UVA, respectivamente, Roberto Cláudio Frota Bezerra e José Teodoro Soares, também, oferecendo-lhes placas que registram a atuação de ambos no campo do ensino superior; à Professora Maria Helena de Carvalho Santos, da Universidade Nova de Lisboa, homenageando com uma placa que reconhece seus esforços em parecerias com IES do Brasil, especialmente com a UVA Aos saudosos acadêmicos, José

Jucá Neto e Geraldo da Silva Nobre, acadêmicos fundadores e ocupantes das cadeiras 14 e 02, respectivamente, tendo, nas duas oportunidades, o acadêmico Francisco Tarciso Leite se pronunciado em nome da Academia. A Academia concedeu ao jornalista Antônio Vicente Alencar o título de "Amigo da Academia" a ser entregue no dia 30 de junho próximo.

Periódicos. A Academia edita dois periódicos: a Revista ACADEMICA e o Boletim Informativo. Esses dois veículos são de grande importância na vida da Academia, o primeiro divulgando a produção acadêmica e científica de seus associados, além de se achar aberta a outros estudiosos, e o Boletim Informativo com a missão de fazer a integração entre os membros da Entidade.

A Academia, através de seus membros, grupo de professores-pesquisadores das cinco universidades cearenses – UFC, UECE, URCA, UVA e UNIFOR - tem buscado realizar seus objetivos estatutários. E não tem sido fácil realizar o mínimo que realizamos, em virtude de dificuldades estruturais. Mesmo assim contabilizamos algumas realizações, fizemos intercâmbio dos conhecimentos que produzimos.

A Revista ACADEMICA, sem dúvida, é a grande realização, a grande obra de nossa Entidade. E, quando a Academia comemorou seu décimo de existência, em 1998, instituiu esse importante veículo de divulgação. É, portanto, através da ACADEMICA que a Academia estabelece importantes debates com o mundo acadêmico.

A periodicidade da ACADEMICA é anual e o n.1, Ano de 1998, inaugural foi lançado festivamente numa reunião conjunta ACSC/OAB-CE, outubro de 1998, numa solenidade na "Casa do Advogado", quando comemorávamos, também, os dez anos de nossa Carta Magna de 1988, chamada por Ulisses Guimarães de Constituição Cidadã. Nessa oportunidade, graças o empenho de nossos colegas acadêmicos Francisco Regis Frota Araújo e Antônio Carlos de Almeida Machado, foi significativa a renda pela venda de exemplares do periódico.

Depois dessa edição inaugural, saíram os números 2, 3, 4, e 5, respectivamente 1999, 2000, 2001 e 2002. Por uma série de dificuldades, a Revista acha-se em atraso com os números 6, 7, 8, 9 e 10, respectivamente, 2003, 2004, 2005, 2006 e 2007. A Diretoria da Academia, de comum acordo com o Conselho Editorial, formou Grupo de Acadêmicos, composto pelos(as) colegas Lucili Grangeiro Cortez, Francisco José Loyola Rodrigues, Francisco Tarciso Leite, Francisco Josênio Camelo Parente e Pedro Sisnando Leite, numa espécie de mutirão para editar os números em atraso.

Quanto ao Boletim Informativo, excelente criação do colega acadêmico Joaquim Fernando Pimentel Fernandes, circulou durante oito edições (Ano I, n. 08. Jan/Abr.1999). Precisamos reativá-lo.

Parcerias. A ACSC, em várias oportunidades, participou de fóruns com o CETREI da Procuradoria Geral do Estado do Ceará, sobre Direito Penitenciário, muitos dos quais de caráter nacional como foi o XII<sup>o</sup>, sob o Tema Sistema Penitenciário Federal, realizado em Fortaleza nos dias 23 e 24 de outubro de 2006; e também fóruns de Direito Público com o mesmo CETREI.

Igualmente participou, juntamente com a Academia Cearense de Letras e Seminário da Prainha (ITEP) sobre os 150 anos da Diocese do Ceará. Na ocasião falou sobre esse evento o colega acadêmico João Alfredo de Souza Montenegro;

Medalhões Acadêmicos. O acadêmico Pedro Bezerra de Araújo, Secretário da ACSC, implantou os Medalhões Acadêmicos; a maioria dos acadêmicos adquiriu o seu Medalhão, sendo importante que os demais o adquiram...

Representações junto a diversas instituições. O presidente da ACSC e demais acadêmicos têm representando a Entidade em várias solenidades, exemplos da Assembléia Legislativa do Ceará, Câmaras Municipais de Fortaleza, de Cedro, de Lavras da Mangabeira, de Jaguaratama, municípios diversos, UFC, UVA, etc.

## ***Dificuldades***

Foi com dificuldades que realizamos um pouco do objetivo da Academia. E houve até momento de grande desânimo, ocasião em que se pretendeu a simples extinção da Entidade. E foi nesse momento especial, o achei assim especial, por ser um desafio, que assumi dirigir a Entidade e, realizar o que realizamos, graças à soma de esforços de alguns colegas abnegados que acreditaram (e acreditam) na consolidação de nossa Entidade. Mas não aceitei, ainda, a idéia de uma Entidade consolidada, senão apenas o propósito de trabalharmos por essa consolidação. Não gosto de ter essa certeza de consolidação, preferindo a condição de uma Academia inacabada e que precisa ser construída diariamente com a participação de muitos, principalmente de seus sócios acadêmicos. Quero lembrar aqui os idealizadores da Entidade - Francisco Tarciso Leite e Geraldo da Silva Nobre – que, antes de ser apresentada a proposta de criação da Entidade, discutiram sobre a denominação Academia que, segundo eles, "em principio, temiam dar o titulo de academia à entidade, pois a experiência demonstrava o comprometimento das entidades com tal denominação, pessoas desejosas de honorarias, porém arredias das obrigações assumidas ao aceitarem o ingresso no respectivo quadro social".

Ainda não perdi a esperança e, por isso, sinto-me renovado nesse sentimento que me foi proporcionado pelo gesto do nosso colega acadêmico, Deputado José Teodoro Soares, nos recebendo aqui nesta festa cívico – cultural no ambiente democrático do Parlamento cearense.

## ***Dirigentes da ACSC***

Presidiram a Academia nesses vinte anos de sua existência os acadêmicos Francisco Tarciso Leite (1988-1990); João Alfredo de Souza Montenegro (1990-1992); Francisco José Loyola Rodrigues (1992-1994 e 1994-1996) e João Gonçalves de Lemos (atual Presidente desde 1996).

Atuais dirigentes, até 30.06.08: Conselho de Administração(Diretoria): Presidente, João Gonçalves de Lemos; Vice-Presidente, Valdelice Carneiro Girão; Secretário, Pedro Bezerra de Araújo; Secretário Adjunto, Arnaldo Parente Leite Barbosa; Tesoureiro, Dorian Sampaio Filho; Tesoureiro Adjunto, Pedro Sisnando Leite; Bibliotecário, Francisco Adegildo Férrer. Conselho Fiscal. Titulares: Francisco Tarciso Leite (Presidente), Francisco Josênio Camelo Parente e Maria Tereza Pires de Paula; Suplentes: Mons. Francisco Manfredo Tomás Ramos. Benedito Genésio Ferreira e Francisco José Loyola Rodrigues. Conselho Editorial da Revista ACADEMICA e do Boletim Informativo: Presidente de Honra, João Gonçalves de Lemos; Coordenador, Pedro Bezerra de Araújo; Coordenador Adjunto, Antônio Carlos de Almeida Machado; Francisco Adegildo Férrer e Dorian Sampaio Filho.

Novos dirigentes, Biênio 2008-2010, alguns reeleitos: Conselho de Administração (Diretoria): Presidente, João Gonçalves de Lemos; Vice-Presidente, Pedro Sisnando Leite; Secretário, Pedro Bezerra de Araújo; Secretário adjunto, Arnaldo Parente Leite Barbosa; Tesoureiro, Dorian Sampaio Filho; Tesoureiro Adjunto, Sebastião André Alves de Lima Filho; Bibliotecária, Valdelice Carneiro Girão. Conselho Fiscal: Titulares: Francisco Tarciso Leite (Presidente). Francisco Josênio Camelo Parente, Mons. Francisco Manfredo Tomás Ramos; Suplentes; Francisco José Loyola Rodrigues, João Alfredo de Souza Montenegro e Maria Tereza Pires de Paula.

### ***Conclusão***

Ao concluir esta minha fala, penso ser de meu dever repetir o agradecimento, por não ser demais fazê-lo, em meu nome e no da Academia, ao nosso colega acadêmico, Dr. José Teodoro Soares, extensivo aos demais seus pares neste parlamento cearense, pela festa que nos proporcionaram na tarde de hoje; e agradecimento a alguns que, direta e indiretamente, têm ajudado no crescimento da Academia, a

fim de que a Entidade cumpra seu precípulo objetivo, como estabelece o Estatuto (art. 1º): "destinada à pesquisa das ciências sociais e ao fomento destas, bem como ao intercâmbio e à difusão dos conhecimentos que produza ou julgue relevantes"

Ainda um finalzinho especial assim o chamo estas minhas finais palavras, pela homenagem não só à Academia, mas também por haver esta Casa do Povo me distinguido pessoalmente, para dizer que esta imensa alegria de hoje compartilho com minhas filhas – Ercilia, Rosemary e Izabel – e dedico este momento à inesquecível e querida esposa, Maria Ilza Amorim de Lemos, cuja ausência é uma presença sempre!

Obrigado!

João Gonçalves de Lemos  
Presidente da ACSC



## SAUDAÇÃO E AGRADECIMENTO

F. Tarciso Leite

- Solenidade em homenagem a seis Membros da Academia de Ciências Sociais do Ceará. –ACSC.

Assembléia Legislativa do Estado do Ceará, em 24 de junho de 2008 -.

" A vida não vale pela sua extensão e sim por sua profundidade."

(l'Arigoudy in *Etoile de la MER*)

Éxórdio : objetivo e agradecimeto

### ***Senhoras e senhores,***

Frequentemente em nossa existência somos obrigados a representar uma comunidade, uma organização ou um grupo para expressar os sentimentos que pululam nos corações e os pensamentos que invadem as mentes dos que os compõem.

Eis-me posicionado num destes momentos, nesta data, no luzidio e conceituado Auditório desta augusta 'casa do povo', - a Assembléia Legislativa do Estado do Ceará,- para saudar a todos e agradecer em nome de meus pares, aos membros da Academia de Ciências Sociais do Ceará, por sermos homenageados e recebermos a placa comemorativa a esta homenagem, referente ao exercício das presidências até esta data

Falo aqui em nome dos seis membros, dos 30 fundadores, da Academia de Ciências Sociais do Ceará, ACSC,-: 4 (quatro) primeiros presidentes desde sua fundação até nossos dias e dois "*pós-mortem*". Um dos homenageados *pós-mortem*, foi também Vice-Presidente.

Externo o que sinto e penso, em nome dos companheiros: Geraldo Silva Nobre, *in memória*, cadeira nº 2, Vice- Presidente e patrono Joaquim Pimenta; João Alfredo de Souza Montenegro, cadeira nº 3, 2º Presidente e patrono

Raimundo de Farias Brito, Francisco José Loyola Rodrigues, cadeira nº 10, 3º Presidente e patrono Thomaz Pompeu de Souza Brasil, Senador Pompeu; João Gonçalves de Lemos, cadeira nº 5, atual e 4º Presidente, reeleito para mais um mandato, tomando posse no fim do corrente mês, - junho/08-, para comandar nosso sodalício por mais dois anos: de 2008 a 2010, patrono Clovis Beviláqua; José Jucá Neto, cadeira nº 14, patrono Guilherme Chambly Studart, Barão de Studart, *in memória*; e em meu nome, Francisco Tarciso Leite, cadeira nº 1, 1º Presidente e patrono Manuel Soriano Albuquerque.

## NASCEDOURO DO SODALÍCIO

### *Senhoras e senhores!*

Ensinava o ex-Arcebispo de New York, Fulton Sheen, num de seus memoráveis livros, sobre *the catholic religion and the christian persons in the world today*, que "é próprio dos grandes corações, descobrirem as urgentes necessidades de seu tempo e a elas se dedicarem com ardor": *It is proper of great hearts discovering the important problems of its time and to find its update solutions.*" Creio que todos os fundadores da Academia de Ciências Sociais do Ceará podem e devem ser considerados grandes corações: *great hearts*.

A idéia da fundação de nossa Academia surgiu na *douce France*, quando freqüentávamos o Instituto Lebret, fundado pelo Pe. Joseph Lebret com a visão da '*civilization solidaire*', e o nome IRFED, «*Institut de Recherche et Formatin Educationele pour le Developpement*», quando concluíamos o Doutorado na EHESS, - "École de Hautes Etudes em Sciences Sociales, - option: *economie du Développement*", - Escola e Altos Estudos em Ciências Sociais – opção: *Economia do Desenvolvimento* e pensávamos em criar duas instituições que, como o IRFED e como a EHESS, contribuíssem na teoria e na práxis, com suas pesquisas e estudos, *para o desenvolvimento do Estado do Ceará*. Consultei em primeiro

lugar para a Instituição de Pesquisa, a Academia, o professor Geraldo Nobre, de saudosa memória, que foi o segundo idealizador. Elaboramos o esboço dos Estatutos, discutidos e aprovados pelos sócios fundadores. Para a segunda instituição, comuniquei a idéia ao Pe. Gotardo Thomaz de Lemos, fundando o IBESC – Instituto Básico de Estudos Superiores do Ceará.- Elaboramos com a ajuda do meu saudoso sogro, o educador Aldemir Goyanna, os Estatutos e convidamos uma plêiade de 6 professores, entre os quais Pe. José Olavo Rodrigues, seu irmão Prof. Oscar Alves Rodrigues e professora Nadir Lemos, o Prof. Dr. Guilherme Éllery e mais um economista, Sr. Cristiano Francisco Dias Goyanna e um contador. Discutimos os estatutos e criamos a Mantenedora da ACEP, Associação Cearense de Estudos e Pesquisa, - ACEP,- também idealizada por este orador, mantenedora do IBESC e do Colégio Juventus.

Quanto à nossa querida Academia de Ciências Sociais do Ceará, da qual comemoramos 20 anos de fundação, 1998-2008, conseguiu realizar, graças aos esforços de seus fundadores, incansáveis membros e dinâmicos presidentes, realizar inúmeras atividades culturais e acadêmicas fundando e mantendo, com ajuda prestimosa de um dos seus fundadores, o Ex-Reitor das Universidades URCA, UVA e Deputado, Prof. Dr. José Teodoro Soares, a revista científico-literária *Acadêmica*. Este ilustre companheiro, um dos fundadores da ACSC, cadeira nº 16 e patrono Tristão Gonçalves de Alencar Araripe deve ser considerado como cidadão, o Mescenas cearense com alusão simbólica ao grande e imortal Mescenas francês, grande protetor da cultura, dos artistas e intelectuais...

Saúdo a todos os homenageados, os acadêmicos aqui presentes e seus respectivos familiares, externando os agradecimentos pelo apoio e compreensão. A gratidão é um sentimento nobre das grandes almas e uma virtude do cristão. Por pronunciar cristão e alma, lembramos-nos dos ensinamentos da grande Doutora Tereza d'Ávila que

sentenciou: só almas de neve em corações de fogo salvarão o mundo. E para salvarmos o mundo temos que começar pelo Brasil, suas instituições, sua cultura, seus governantes e sua gente, da qual fazemos partes. A Academia de Ciências Sociais do Ceará, poderá dar sua contribuição ao aperfeiçoamento das Organizações de estudos, pesquisa e de tecnologia. Não só estudando, ensinando e realizando ciência, base da pesquisa e da tecnologia, mas também elaborando e executando projetos de pesquisa em estudos de caso, sobre as instituições públicas ou privadas, nas três esferas: federal, estadual e municipal, e até mesmo na problemática local e comunitária.

Aproveito a oportunidade para agradecer, em nome dos agraciados, a homenagem e a pequena placa, cujo epígrafe, representa o conteúdo de um dos primeiros artigos do nosso Estatuto Acadêmico: *" contribui com os estudos das Ciências Sociais e Humanas e permanece na busca daquilo que se propõe – pesquisa, fomento, intercâmbio e difusão"*. E, *" contribuíram com sua imaginação criadora para o desenvolvimento das Ciências Sociais e ao seu fomento, intercâmbio e difusão."*

A ética, com seus princípios básicos norteadores do comportamento moral, diz-nos que o 'o homem em pleno uso de suas faculdades mentais, revolta-se diante da soberba, fica sem atitude diante da inércia e da mediocridade, mas, curva-se movido pelo sentimento da gratidão, diante da bondade e da caridade. Curvo-me diante da bondade e da caridade dos companheiros da Academia, movidos pelo sentimento da gratidão, em nome dos 6 homenageados, perante nossos confrades que a compõem. Todos são dignos desta verdadeira *comenda*, que não é eclesiástica nem militar, mas intelectual, cultural, enfim científica. Os agradecimentos ficam aqui registrados.

## ***Peroração***

Concluindo nossa oração, queremos repetir aqui, o epígrafe citado ao iniciá-la, de Guy de Arigoudy, em seu *best seller* na França, intitulado Estrela do Mar - *Etoile de la Mer: A vida não vale por sua extensão e sim por sua profundidade.*

" La vie ne vaut pas par son extension, mais par son profondeur."

É o lembrete sobre o qual, queremos que todos reflitam nesta noite. Os e as que têm idade avançada e consideram-se idosos, melhor ainda pois, só assim poderão ser felizes tendo uma extensão e uma profundidade existenciais. As mulheres e os homens maduros em existência e os jovens procurem em dar maior significação e profundidade à vida com um belo ideal a ser concretizado, *pois a vida só é digna de ser vivida, quando se tem um ideal a ser colimado, concretizado.* A vida mesmo com seus 'altos e baixos', 'certezas e incertezas' é um dom do Criador, do Supremo Arquiteto do Universo. Aproveitemo-lo e continuemos fazendo o bem, sem olharmos a quem. Não nos esqueçamos: *A vida é como uma rosa cercada de espinhos, onde a pétalas, onde as representam a ilusão e os espinhos a realidade.*

Muito obrigado a todos, em nome dos homenageados, aos presentes pela honrosa presença, aos confrades da Academia de Ciências Sociais do Ceará pela insigne homenagem, a todos pela atenção.

Tenho dito.





## **Mesa Diretora 2007 – 2008**

**Dep. Domingos Filho**  
Presidente

**Dep. Gony Arruda**  
1º Vice - Presidente

**Dep. Francisco Caminha**  
2º Vice - Presidente

**Dep. José Albuquerque**  
1º Secretário

**Dep. Fernando Hugo**  
2º Secretário

**Dep. Hermínio Resende**  
3º Secretário

**Dep. Osmar Baquit**  
4º Secretário

**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS PARA O  
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ  
INESP**

Presidente

*Antonio Nóbrega Filho*

Gráfica do INESP

Equipe Gráfica: Ernandes do Carmo, Francisco de Moura,

Hadson Barros e João Alfredo

Diagramação: Mário Giffoni

Av. Desembargador Moreira 2807

Dionísio Torres Fortaleza Ceará.

E-mail: [inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)

Fone: 3277-3705

Fax: (0xx85) 3277-3707



home page: [www.al.ce.gov.br](http://www.al.ce.gov.br)

e-mail: [epovo@al.ce.gov.br](mailto:epovo@al.ce.gov.br)

home page: [www.al.ce.gov.br/inesp](http://www.al.ce.gov.br/inesp)

E-mail: [inesp@al.ce.gov.br](mailto:inesp@al.ce.gov.br)





## POR UMA CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA<sup>1</sup>

Reconhecendo a parte de responsabilidade ante o futuro da humanidade, especialmente com as crianças de hoje e de amanhã, ***EU ME COMPROMETO*** - em minha vida cotidiana, na minha família, no meu trabalho, na minha comunidade, no meu país e na minha região a:

- 1 RESPEITAR A VIDA.** Respeitar a vida e a dignidade de cada pessoa, sem discriminar nem prejudicar;
- 2 REJEITAR A VIOLÊNCIA.** Praticar a não-violência ativa, repelindo a violência em todas suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular ante os mais fracos e vulneráveis, como as crianças e os adolescentes;
- 3 SER GENEROSO.** Compartilhar o meu tempo e meus recursos materiais, cultivando a generosidade, a fim de terminar com a exclusão, a injustiça e a opressão política e econômica;
- 4 OUVIR PARA COMPREENDER.** Defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre a escuta e o diálogo, sem ceder ao fanatismo, nem à maledicência e o rechaço ao próximo;
- 5 PRESERVAR O PLANETA.** Promover um consumo responsável e um modelo de desenvolvimento que tenha em conta a importância de todas as formas de vida e o equilíbrio dos recursos naturais do planeta;
- 6 REDESCOBRIR A SOLIDARIEDADE.** Contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade, propiciando a plena participação das mulheres e o respeito dos princípios democráticos, com o fim de criar novas formas de solidariedade.

---

<sup>1</sup> Manifesto redigido por defensores da Paz como Dalai Lama, Mikail Gorbachev, Shimon Peres e Nelson Mandela, no sentido de sensibilizar a cada um de nós na responsabilidade que temos em praticar valores, atitudes e comportamentos para a promoção da não violência.

Lançado em 2000 pela UNESCO, contou com a adesão da Assembléia Legislativa ao “Manifesto 2000” com a coleta de mais de 500 mil assinaturas em nosso Estado.

# METAS DO MILÊNIO



Em 2000, as "8 Metas do Milênio" foram aprovadas por 191 países da ONU, em Nova Iorque, na maior reunião de dirigentes mundiais de todos os tempos. Estiverem presentes 124 Chefes de Estado e de Governo. Os países, inclusive o Brasil, se comprometeram a cumprir os 8 objetivos, especificados, até 2015.

## HINO NACIONAL BRASILEIRO

*Música de Francisco Manoel da Silva  
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada*

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heróico o brado retumbante,  
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,  
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade  
Conseguimos conquistar com braço forte,  
Em teu seio, ó Liberdade,  
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido  
De amor e de esperança à terra desce,  
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,  
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,  
És belo, és forte, impávido colosso,  
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

Deitado eternamente em berço esplêndido,  
Ao som do mar e à luz do céu profundo,  
Fulguras, ó Brasil, florão da América,  
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida  
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;  
"Nossos bosques têm mais vida",  
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,  
Idolatrada,  
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo  
O lábaro que ostentas estrelado,  
E diga o verde-louro desta flâmula  
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,  
Verás que um filho teu não foge à luta,  
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada  
Entre outras mil,  
És tu, Brasil,  
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,  
Pátria amada,  
Brasil!

## HINO DO ESTADO DO CEARÁ

*Letra: Tomás Lopes*

*Música: Alberto Nepomuceno*

Terra do sol, do amor, terra da luz!  
Soa o clarim que tua glória conta!  
Terra, o teu nome e a fama aos céus remonta  
Em clarão que seduz!  
Nome que brilha - esplêndido luzeiro  
Nos fulvos braços de ouro do cruzeiro!

Mudem-se em flor as pedras dos caminhos!  
Chuvas de prata rolem das estrelas...  
E despertando, deslumbrada, ao vê-.las  
Ressoa a voz dos ninhos...  
Há de florar nas rosas e nos cravos  
Rubros o sangue ardente dos escravos.

Seja teu verbo a voz do coração,  
verbo de paz e amor do Sul ao Norte!  
Ruja teu peito em luta contra a morte,  
Acordando a amplidão.  
Peito que deu alívio a quem sofria  
e foi o sol iluminando o dia!

Tua jangada afoita enfune o pano!  
Vento feliz conduza a vela ousada!  
Que importa que no seu barco seja um nada  
Na vastidão do oceano,  
Se à proa vão heróis e marinheiros  
E vão no peito corações guerreiros!

Sim, nós te amamos, em aventuras e mágoas!  
Porque esse chão que embebe a água dos rios  
Há de florar em meses, nos estios  
E bosques, pelas águas!  
selvas e rios, serras e florestas  
Brotem no solo em rumorosas festas!

Abra-se ao vento o teu pendão natal  
sobre as revoltas águas dos teus mares!  
E desfraldado diga aos céus e aos mares  
A vitória imortal!  
Que foi de sangue, em guerras leais e francas,  
E foi na paz da cor das hóstias brancas!